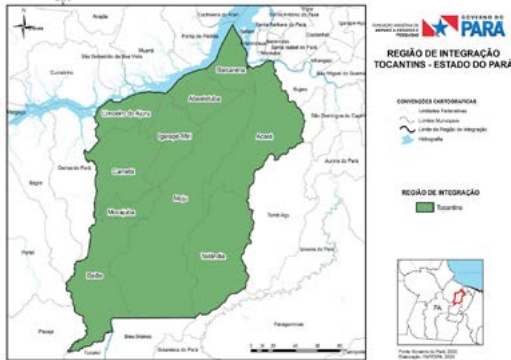


REVISÃO DO PLANO PLURIANUAL 2024-2027

BIÊNIO 2026-2027

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO TOCANTINS

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO TOCANTINS



1 ASPECTOS GERAIS

A Região de Integração Tocantins, é formada por 10 municípios Abaetetuba, Acará, Baião, Barcarena, Cametá, Igarapé-Miri, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba, Moju e Tailândia.

Localizada no nordeste paraense e cortada pelos rios Tocantins e Pará e pela Rodovia PA-150, a Região Tocantins abrange uma área territorial de, quase, 36.000 km², o que representa 3% da área total do Pará. A região, habitada, originalmente, pelos índios Caamutás, Gibiries, Mortiguras, Carnapijós e Aruanas, recebeu franceses, portugueses, italianos, africanos, japoneses, entre outros estrangeiros. Posteriormente, migraram milhares de indivíduos das mais variadas regiões do Brasil, atraídos pelos grandes projetos e pela fertilidade do solo. Dessa região, surgiram filhos ilustres como Felipe Patrone, Batista Campos, Pinduca, Dona Onete, Tony Brasil, Maestro Raimundo Araújo Pinheiro e mestre Vieira, por exemplo.

De acordo com o IBGE, a estimativa populacional da região, em 2024, foi de 866.692 habitantes, 10% da população do estado, sendo Abaetetuba o município mais populoso da região com 170.999 habitantes, com Cametá em segundo, com 143.837 habitantes e Barcarena em terceiro, com 137.331 habitantes.

As primeiras atividades econômicas ocorrem com a atividade extrativista da madeira, palmito, açai, pesca de peixes e mariscos, agricultura familiar, com o cultivo de mandioca e a produção de farinha, cana de açúcar, aguardente, mel da cana e rapadura, além da piscicultura. A região historicamente concentrou grande quantidade de engenheiros, que, hoje, quase desapareceram, tendo seus antigos proprietários migrado para Belém.

A dificuldade de locomoção e escoação dos produtos dava-se pela ausência de rodovias, pois, o principal meio de transporte eram os rios, o que dificultava o desenvolvimento. Com a abertura de estradas, como as rodovias PA-252 e PA-150, foram instalados diversos projetos agroindustriais, ao mesmo tempo em que se intensificaram o desmatamento e o impacto ambiental devido à exploração de madeiras e palmito, assim como a desapropriação de terras para a instalação de grandes empresas. Com isso, inicia-se um processo de destruição das formas econômicas e sociais originais de vida local.

A partir dos anos de 1950, os japoneses que migraram para a região passaram a produzir cacau e pimenta do reino para a exportação. E foram os japoneses, segundo documentos, um dos primeiros grupos a utilizarem a mão de obra assalariada na região para cultivo da pimenta do reino.

Desenvolveu-se nessa Região um polo industrial responsável pela industrialização, beneficiamento e exportação de caulim, alumina, alumínio e cabos para transmissão de energia elétrica, e nela efetivou-se a construção do maior porto do estado do Pará, o Porto de Vila do Conde.

Na composição do PIB, Serviços contribui com 18%, Agropecuária 19%, Administração Pública com 21%, Indústria 27%, Imposto sobre os produtos 15%. Os principais rebanhos em 2023 são Galináceos 61%, Bovinos 27%. Destaque na produção estadual: 1º na produção de Suínos 15%. Principais produtos agrícolas no ano de 2023: Dendê 44%, Açai 26%, Mandioca 22%. Destaque na produção estadual: 1º na produção de Açai 60%, Coco-da-baía 65% e Dendê 56%. Em 2022 na indústria se destaca com a produção de alumínio, fundição de metais, fabricação de fios e cabos, óleos vegetais e beneficiamento de gesso.

A Região Tocantins oferece, também, diversas atrações turísticas, como praias, balneários, festivais regionais, festividades religiosas, artesanato local, sítios arqueológicos e patrimônios históricos.

2 DINÂMICA ECONÔMICA

2.1 Produto Interno Bruto

No ano de 2021, o PIB da Região de Integração Tocantins contribuiu com R\$ 19,28 bilhões, o equivalente a 7,34% do PIB paraense. Analisando os setores econômicos, a Indústria foi o segmento de maior valor adicionado, com R\$ 5,23 bilhões, representando 27,13% do valor adicionado total da região. Em seguida, o setor da Administração Pública, que engloba as atividades dos poderes municipais, estaduais e federais, registrou um valor de R\$ 4,00 bilhões, correspondendo a 20,75% do total. Por fim, o setor Agropecuário apresentou um valor de R\$ 3,60 bilhões, correspondendo a 18,69% do total.

Tabela 01 – PIB e Valor Adicionado dos Setores Econômicos – Brasil, Pará e Região de Integração Tocantins, 2021.

Composição do PIB	Brasil	Pará	Região Tocantins
PIB (Mil R\$)	9.012.142.000	262.904.979	19.288.200
Valor adicionado Total (Mil R\$)	7.713.999.000	240.097.248	16.397.307
% Valor Adicionado Total	85,60%	91,32%	85,01%
Valor adicionado Agropecuária (Mil R\$)	591.085.000	24.296.591	3.605.649
% VA Agropecuário	6,56%	9,24%	18,69%
Valor adicionado Indústria (Mil R\$)	1.993.799.000	111.321.133	5.233.740
% VA Indústria	22,12%	42,34%	27,13%
Valor adicionado Serviços (Mil R\$)	3.910.159.000	64.743.381	3.556.276
% VA Serviços	43,39%	24,63%	18,44%
Valor adicionado Administração Pública (Mil R\$)	1.218.956.000	39.736.143	4.001.643
% VA Administração Pública	13,53%	15,11%	20,75%
Impostos (Mil R\$)	1.298.143.000	22.807.731	2.890.892
% Impostos	14,40%	8,68%	14,99%

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Em relação aos municípios que compõem a Região Tocantins, Barcarena destacou-se com participação de 47,93% do PIB total da Região, em 2021. Outros municípios que apresentaram relevância foram Abaetetuba e Acará, ambos contribuíram com 10,11% e 7,43% respectivamente. Juntos, esses três municípios representaram 65,46% do PIB da região.

Tabela 02 – Produto Interno Bruto, Valor Adicionado (VA) por Setores e Impostos - Região de Integração Tocantins, 2021.

Unidade Geográfica	PIB (Mil Reais)	VA Agropecuária (Mil Reais)	VA Indústria (Mil Reais)	VA Serviços (Mil Reais)	VA Administração (Mil Reais)	Impostos (Mil Reais)
Região Tocantins	19.288.200	3.605.649	5.233.740	3.556.276	4.001.643	2.890.892
Abaetetuba	1.949.341	272.103	73.667	754.254	670.593	178.723
Acará	1.433.440	904.959	58.507	130.361	313.189	26.423
Baião	562.147	265.131	15.629	63.250	207.917	10.219
Barcarena	9.243.937	181.646	4.694.504	1.468.421	623.039	2.276.327
Cametá	1.393.690	428.678	40.134	271.171	596.075	57.632
Igarapé-Miri	691.233	188.507	38.043	126.218	297.945	40.520
Limoeiro do Ajuru	503.051	331.383	5.534	24.270	137.099	4.764
Mocajuba	452.082	184.798	15.087	61.227	177.502	13.468
Moju	1.348.481	501.317	105.210	248.731	388.605	104.619
Oeiras do Pará	419.077	192.353	9.164	42.141	167.553	7.867
Tailândia	1.291.722	154.774	178.261	366.232	422.124	170.331

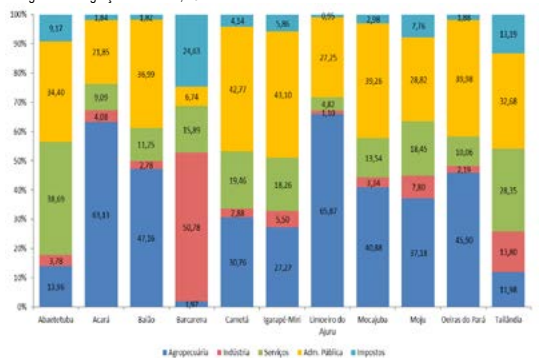
Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

O gráfico a seguir, mostra a composição percentual das atividades dentro dos municípios. Os setores representados no gráfico são: Agropecuária, Indústria, Serviços, Administração pública e Impostos. Em 2021, o setor Agropecuário destacou-se com maior

participação do PIB em seis municípios: Acará (63,13%), Baião (47,16%), Limoeiro do Ajuru (65,87%), Mocajuba (40,88%), Moju (37,18%) e Oeiras do Pará (45,90%).

A cidade de Barcarena foi a única a ter predominância do setor Industrial, contribuindo com 50,78% do PIB. Já no setor de Serviços, apenas Abaetetuba apresentou predominância, com 38,69% de participação no setor. A atividade de Administração Pública mostrou-se predominante em três municípios: Cametá (42,77%), Igarapé-Miri (43,10%) e Tailândia (32,68%). Quanto aos Impostos, destaca-se a participação significativa de Barcarena, que correspondeu a 24,63% do PIB municipal.

Gráfico 01 - Participação (%) dos Setores Econômicos e dos Impostos no PIB dos Municípios - Região de Integração Tocantins, 2021.



Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A Figura abaixo traz o mapa da Região de Integração Tocantins com os municípios e a atividade de maior VA em cada um destes, não levando em conta a Administração Pública, devido ao fato de ser predominante em muitos municípios (em sua maior parte, de pequeno porte) no Brasil e no Pará. É possível observar que a atividade predominante entre os municípios foi a agricultura, sendo relevante em seis dos onze municípios da Região Tocantins. Entre os principais cultivos têm-se os cultivos de dendê, açai, mandioca, coco, milho, soja, banana e arroz.

As outras atividades que se destacaram em termos de Valor Adicionado (VA) foram as seguintes: Indústrias de Transformação, no município de Barcarena, com especial

¹ Segundo o Decreto Nº 2.129, de 20 de janeiro de 2022, Oeiras do Pará passou a ser a Região de Marajó, porém como as informações do PIB Municipal são do período de 2021, para a análise, manteve-se Oeiras do Pará na Região Tocantins.